

Alemanha poderá proibir a votação

GRAÇA MAGALHÃES-RUETHER

BONN — Os presidentes e mesários já foram nomeados e tudo está pronto para a primeira eleição presidencial direta desde 1960 também para cerca de dois milhões de brasileiros residentes na Alemanha Ocidental. Contudo, no dia 15 de novembro, essa expectativa poderá se frustrar para os brasileiros que procurarem a Embaixada em Bonn ou os Consulados Gerais em Berlim Ocidental, Hamburgo, Frankfurt ou Munique. Com base numa lei internacional, o Governo da Alemanha Ocidental proibiu a votação.

A primeira recusa veio há oito semanas do Ministério das Relações Exteriores. O Governo alemão ocidental só permite o voto por carta, o que não é aceito pela lei brasileira. O Ministro Conselhei-

ro da Embaixada, Celso Amarante, pediu que a questão fosse reconsiderada, mas até agora não obteve resposta. O porta-voz do Ministério do Interior, G. von Rithenburg, disse ontem que o Governo alemão não permitiria a votação por um motivo do "conhecimento da Embaixada".

O Ministro e os funcionários da Embaixada não perderam as esperanças e só avisarão aos eleitores registrados em Bonn no início de novembro. Amarante lembrou que a Suíça também está criando obstáculos à votação dos brasileiros.

O Cônsul Geral de Hamburgo, Ministro Francisco de Lima Silva, disse que há tempos as autoridades alemãs não impediram a realização em seu território de votações dos Estados Unidos, da Itália e de Portugal, conforme revelaram diplomatas desses países.